

Larissa Salomoni Carpes¹, Gabriela Corrêa Souza²

Serviço de Nefrologia e Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre

¹Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

²Professora do Curso de Graduação em Nutrição, Departamento de Medicina Interna, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

A progranulina (PGRN) é uma proteína secretada pelo tecido adiposo relacionada com obesidade, resistência insulínica e diabetes melito tipo 2, complicações comuns no pós-transplante renal. Recentemente a PGRN foi identificada como uma adipocina dependente da função renal, estando aumentada em pacientes com doença renal crônica (DRC) em estágio final.

OBJETIVO

Avaliar os níveis séricos de PGRN em transplantados renais nos períodos pré-transplante, três e doze meses pós-transplante renal, e comparar com população de pacientes renais em estágio 2 e 3 da DRC.

MÉTODOS

- Estudo em andamento
- **Delineamento:** Coorte prospectiva com braço-controle
 - **Grupo TX:** Pacientes submetidos à cirurgia de transplante renal (TX) a partir de novembro de 2014 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Esses pacientes são avaliados no pré-transplante e aos três e doze meses pós-transplante renal.
 - **Grupo TC:** Pacientes renais crônicos em tratamento conservador (TC) em estágios 2 e 3 da doença renal crônica (DRC), pareados ao grupo TX de acordo com sexo, idade e índice de massa corporal (IMC).
- **Critérios de exclusão:** Idade < 18 anos, transplante prévio, transplante de múltiplos órgãos, câncer, infecções agudas, disfunções de tireoide, doença de Cushing, uso de drogas ou álcool e mulheres em período de gestação ou lactação.
- São coletados dados sócio-demográficos, clínicos, antropométricos e de composição corporal (bioimpedância). O soro dos pacientes é armazenado para a dosagem de marcadores bioquímicos e níveis de PGRN. Os níveis de PGRN foram dosados em amostras de soro após jejum de 12h, utilizando o kit de ELISA.
- Cálculo amostral é de 45 pacientes em cada grupo do estudo e baseado em literatura.
- **Análise estatística:**
 - Normalidade das variáveis contínuas: Shapiro-Wilk;
 - Comparações entre os períodos pré-transplante e três meses pós-transplante: teste t pareado.
- Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA. Todos os pacientes assinaram o TCLE.

RESULTADOS PRELIMINARES

Até o momento, os níveis de PGRN foram avaliados em 28 pacientes no pré-transplante e três meses pós-transplante renal.

Tabela 1: Dados sócio-demográficos basais

Variáveis	Características basais (n=28)	3 meses pós-tx (n=28)	P valor
Idade (anos)	49,79 ± 12,12		
Homens (n, %)	17 (60,7)		
Etnia (n, %)			
Branco	15 (53,6)		
Outros	11 (39,2)		
Tabagismo (n, %)			
Nunca fumou	14 (50)		
Tabagista ativo	1 (3,6)		
Ex-fumante	13 (46,4)		
Doença de base (n, %)			
Indeterminada	3 (10,7)		
Hipertensão	14 (50)		
Diabetes Melito	5 (17,9)		
Glomerulonefrite	2 (7,1)		
Outras	3 (10,8)		
Tipo de diálise (n, %)			
Hemodiálise	27 (96,4)		
Tratamento pré-emptivo	1 (3,6)		
Tipo de doador (n, %)			
Falecido	23 (82,1)		
Outros	5 (17,9)		

Tabela 2: PGRN sérica e avaliação clínica no pré-transplante e 3 meses pós-transplante renal

Variáveis	Características basais (n=28)	3 meses pós-tx (n=28)	P valor
PGRN sérica (ng/mL)	73,33 ± 20,61	39,08 ± 11,40	<0,001
IMC (kg/m ²)	26,58 ± 3,99	25,81 ± 3,60	0,123
% Gordura Corporal	24,99 ± 9,37	27,56 ± 7,57	0,032
TFG (CKD-EPI) (mL/min)	7,71 ± 2,64	48,96 ± 15,56	<0,001
PA Sistólica (mmHg)	152,31 ± 22,27	131,35 ± 20,88	0,004
PA Diastólica (mmHg)	80,61 ± 26,65	82,11 ± 11,10	0,787

CONCLUSÃO

Até o momento, os dados analisados apontam que os níveis de PGRN reduzem no período imediato pós-transplante renal. Ainda não se pode concluir sobre o efeito do transplante nos níveis de PGRN no período de um ano.